



Publicado em 22/09/2025 - 18:30

Fortes chuvas e ventos causam transtornos no ABC

Autor: Celso Rodrigues

Fonte: ABCdoABC

Três das quatro cidades do ABC, que a Enel informou que tiveram transtornos devido às chuvas da tarde desta segunda-feira (22), já atualizaram as condições de cada uma delas, Diadema ainda não atualizou as informações

Com base nas informações apuradas pelo ABCdoABC junto à Enel, concessionária de energia elétrica do Estado de São Paulo, quatro das sete cidades do ABC foram as mais prejudicadas: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema.

Assim, o ABCdoABC entrou em contato com as prefeituras da região para atualizar sobre as ocorrências devido às fortes chuvas e ventos.

Em São Bernardo do Campo...

A Prefeitura de São Bernardo do Campo emitiu nota na qual pontuou a falta de energia na cidade e em municípios vizinhos e que o restabelecimento está em andamento.

“A Prefeitura de São Bernardo informa que, em decorrência das fortes chuvas e ventos registrados na manhã desta segunda-feira (22/09), ocorreu o desligamento da Subestação Sul da CTEEP, responsável pela transmissão de energia para a rede da Enel SP. A ocorrência impactou aproximadamente 927 mil clientes, afetando não apenas grande parte de São Bernardo, mas também áreas de Diadema, São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André. No município, cerca de 51% dos clientes da Enel foram afetados. Segundo a Enel, o restabelecimento das ligações já está em andamento. A Prefeitura acompanha de perto a operação para garantir que a retomada ocorra de forma ordenada e segura, minimizando prejuízos à população”, diz a nota da Municipalidade.

O trânsito é outro problema quando o assunto são as chuvas fortes e rajadas de vento, e a Administração São-Bernardense fez um balanço sobre as falhas no sistema semafórico da cidade.

“O trânsito do município também foi afetado. Cerca de 70% dos semáforos apresentaram falhas em função da queda de energia. Para reduzir os impactos e reforçar a segurança de motoristas e pedestres, a Secretaria de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura mobilizou agentes em pontos estratégicos de grande movimento. A normalização do sistema semafórico já foi iniciada e as equipes seguem em monitoramento constante”, afirma o comunicado.

Por fim, a Defesa Civil de São Bernardo esclareceu que, até o momento – 12h18 desta segunda-feira (22), houve registro de queda de duas árvores na cidade: uma na Rua Padre Manuel da Natividade, altura do número 110, no bairro Assunção, onde a Enel foi acionada para que possa ser retirada do local; a outra, na Rua Paulo Nagima, altura do número 3, no Rudge Ramos, está em área privada, apoiada no muro”, conclui o informativo.

‘O primo rico’

Em São Caetano do Sul, em que a dimensão da cidade é de 15 km quadrados, segundo a Administração Pública não houve ocorrências até às 13h46.

“A Prefeitura de São Caetano, por meio da Defesa Civil, informa que não houve registro de ocorrências na cidade devido às chuvas da manhã desta segunda-feira (22)”, diz a nota enviada às 13h46.

Contudo, a Prefeitura de São Caetano enviou uma atualização às 14h30, na qual informa áreas que sofreram alagamento e que os departamentos responsáveis já estão trabalhando para minimizar os impactos.

“A Prefeitura de São Caetano, por meio da Defesa Civil, informa que, ao menos, cinco pontos de alagamento intransitáveis ou parcialmente intransitáveis foram registrados devido às fortes chuvas do início da tarde desta segunda-feira (22/9). A maioria dos pontos está às margens do Córrego Ribeirão dos Couros. Equipes da Defesa Civil, da Secretaria de Mobilidade Urbana, do Smart Sanca, da GCM (Guarda Civil Municipal) e do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul) já estão nas ruas para trabalhar na redução dos transtornos”, concluiu a atualização

Santo André com alagamento e quedas de árvores

A Prefeitura de Santo André também respondeu ao ABCdoABC com um balanço sobre os casos de quedas de árvores, alagamentos e os transtornos nos semáforos.

“O Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André informa que, desde a noite deste domingo (21) até o momento, foram registradas 15 solicitações referentes a árvores, sendo 7 quedas de árvores e 5 quedas de galhos. Não houve transbordamento de córrego. Foram registrados pontos de alagamento na Avenida Industrial (em frente ao shopping), Avenida Firestone X Avenida Santos Dumont, Rua Hatsuey Motomura, Avenida Valentim Magalhães e Rua José Maria Stein“, diz o informativo, que segue:

“A Defesa Civil registrou a maior rajada de vento às 14h10, com vento de velocidade de 53,2 km/h. Também temos um acumulado de 67,97 mm de chuva nas últimas 24 horas. As áreas mais afetadas por conta de problemas nos semáforos foram a região central, bairros Campestre e Jardim, além da região da Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo. O Departamento de Engenharia de Tráfego (DET) trabalha para restabelecer o fornecimento dos semáforos com uso de geradores”, diz o comunicado.

Um pouco mais adiante, em Diadema...

Em Diadema, a Prefeitura informou que houve transtornos, no entanto, no houve vítimas.

“Devido às fortes chuvas e ventanias nesta tarde de segunda-feira (22), a Defesa Civil registrou algumas ocorrências que, felizmente, não causaram vítimas:

- 4 pontos de alagamento (Terminal Diadema – Centro), cruzamento da avenida Fukuichi Nakata com a avenida Corredor ABD, avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim e ruas da Vila São José;
- 4 quedas de árvores (Eldorado, Piraporinha, Campanário e Serraria);
- no momento, as equipes da Prefeitura ainda estão nas ruas, realizando vistorias, orientando o trânsito, entre outras ações.

Ressaltamos que as ações preventivas para o período de chuvas acontecem durante o ano todo, como constante limpeza de bocas-de-lobo e de córregos; acompanhamento das limpezas e manutenções dos piscinões da cidade, cuja gestão é da SP Águas, antigo DAEE. Além disso, serviços como coleta de lixo,

entulhos e bagulhos, varrição de ruas e feiras-livres são fundamentais para evitar ou amenizar o carreamento de resíduos em dias de chuva para os sistemas de drenagem. Outra medida importante adotada este ano foi a intensificação do cuidado com a arborização urbana, conforme demonstra levantamento estatístico recente: de janeiro a agosto de 2024 foram realizadas 2.585 podas preventivas; já este ano, o total subiu para 5.253”, diz o comunicado.

<https://abcdoabc.com.br/fortes-chuvas-e-ventos-causam-transtornos-no-abc/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano